





SOBRE O ESPETÁCULO DESBUNDE

Com muito glitter, lantejoulas, dança e a arte como maior manifestação, cinco artistas zombaram abertamente o regime e desafiaram as noções tradicionais de gênero, projetando a virilidade masculina, enquanto vestiam trajes femininos durante suas produções libertadoras. Durante sete anos, a boate DESBUNDE fugiu dos padrões e buscou o novo, o desconhecido e a irreverência. A contracultura abriu espaço para questionamentos sobre a realidade, a ruptura ideológica e a transformação social.

DESBUNDE, o argumento febril da atriz e diretora Juliana Drummond, virou roteiro pelas mãos do dramaturgo Sérgio Maggio. A inspiração foi a liberdade de corpo e de mente que incendiou os artistas da década de 1970, questionando o conceito de família, o sistema e a sexualidade da época.

Com o roteiro que segue a ideia de um show cênico-musical, Desbunde celebra a energia de uma cena que debochou da ditadura por meio do humor, da dança, da misoginia, da música e de princípios do movimento hippie. O espetáculo tem duração de 90 minutos, tempo marcado por muita coreografia e plasticidade, interpretações intensas e debochadas e performances que contam também com uma surpreendente interação com o público.





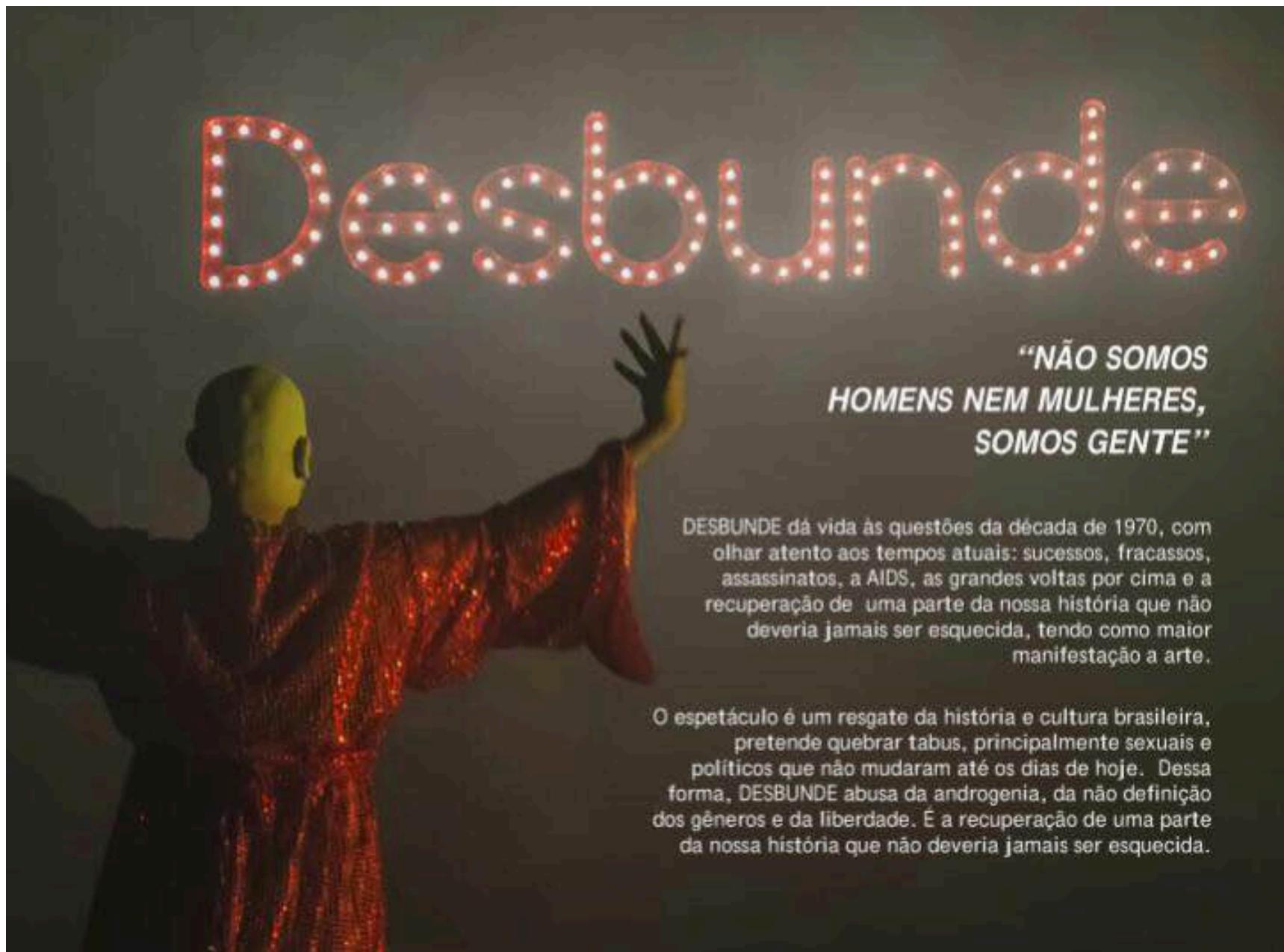








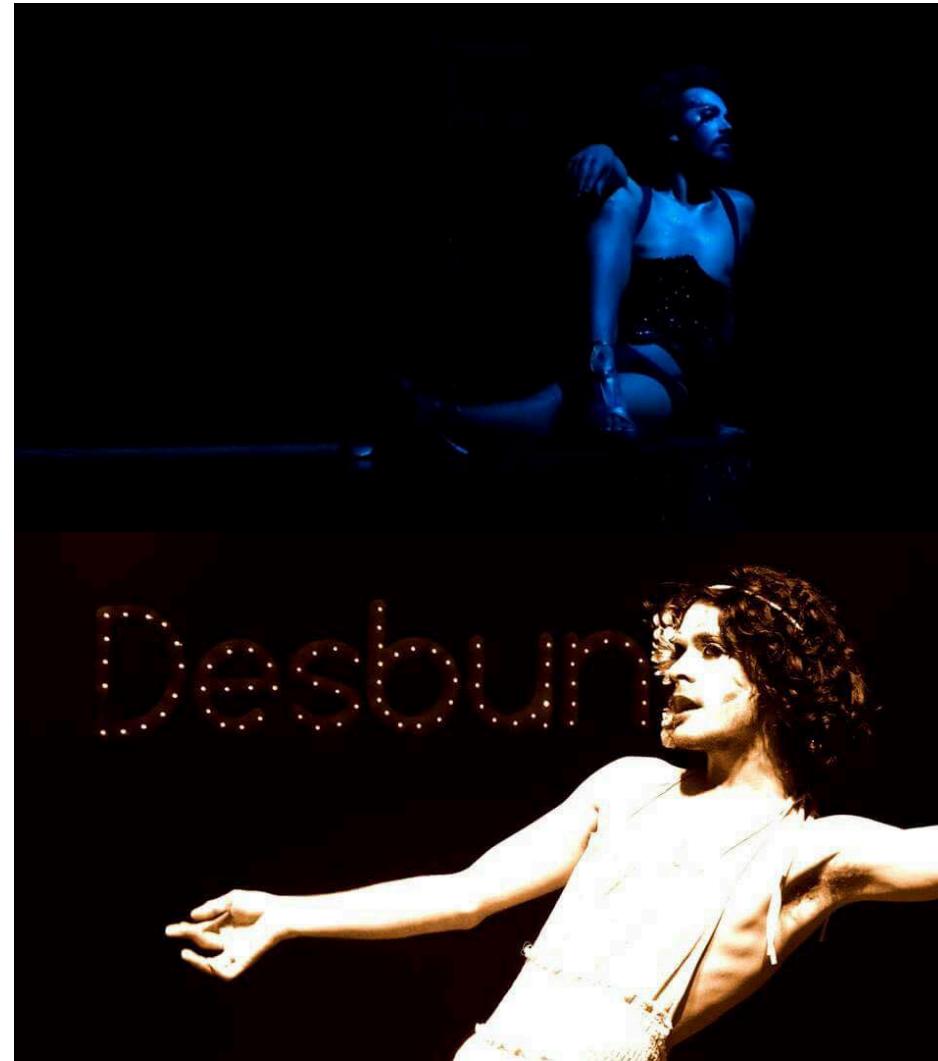


















Experimente voar... daqui a pouco
O palco vai se encher de uma
Doce e violenta loucura
Que nos inspirou durante quarto anos
De sonho acalentado. Não vamos
Contar com a história do desbunde
Porque isso seria pretensiosa
Forma de destruir a energia viva
E incontrolável que tomou o
Corpo desses artistas acuados
Pela força opressora da ditadura
Militar no Brasil. Assim não há
Começo. Nem meio. Nem fim. Não
Existe manifesto artístico nem
Qualquer forma de organização
Que possa explicar esse movimento
De caos, que pôs ao chão as regras
De ser e estar vivo dentro de um
Estado de exceção. O desbunde foi
Um sopro de vida que surgiu num
momento em que as vozes estavam
silenciadas. Teatros fechados
artistas exilados e a censura no
cangote de cada um balbuciando as
palavras a serem ditas.



Ficha Técnica Idealização e Argumento: Juliana Drummond
Direção Geral: Juliana Drummond e Abaetê Queiroz
Roteiro: Sérgio Maggio
Designer: Jana Ferreira e Caetano Maia Matos
Luz: Abaetê Queiroz
Som: Marcelo Dal Col e Sascha Kratzer
Atores-criadores: Tullio Guimarães, Guilherme Monteiro, Túlio Starling,
Kael Studart e Roustang Carrilho.
Coreografias: Juliana Drummond e Lívia Bennet
Preparação Corporal: Lívia Bennet
Direção de Arte (cenário e figurino): Máira Carvalho
Cenotécnico: Rodrigo Lélis
Produção executiva: Nathalie Amaral -Guinada Produções
Fotos: Studio Satoryi, Livia Bennet, Milenar Vasconcelos Diego Bresani e
Ney Lima

Sérgio Maggio